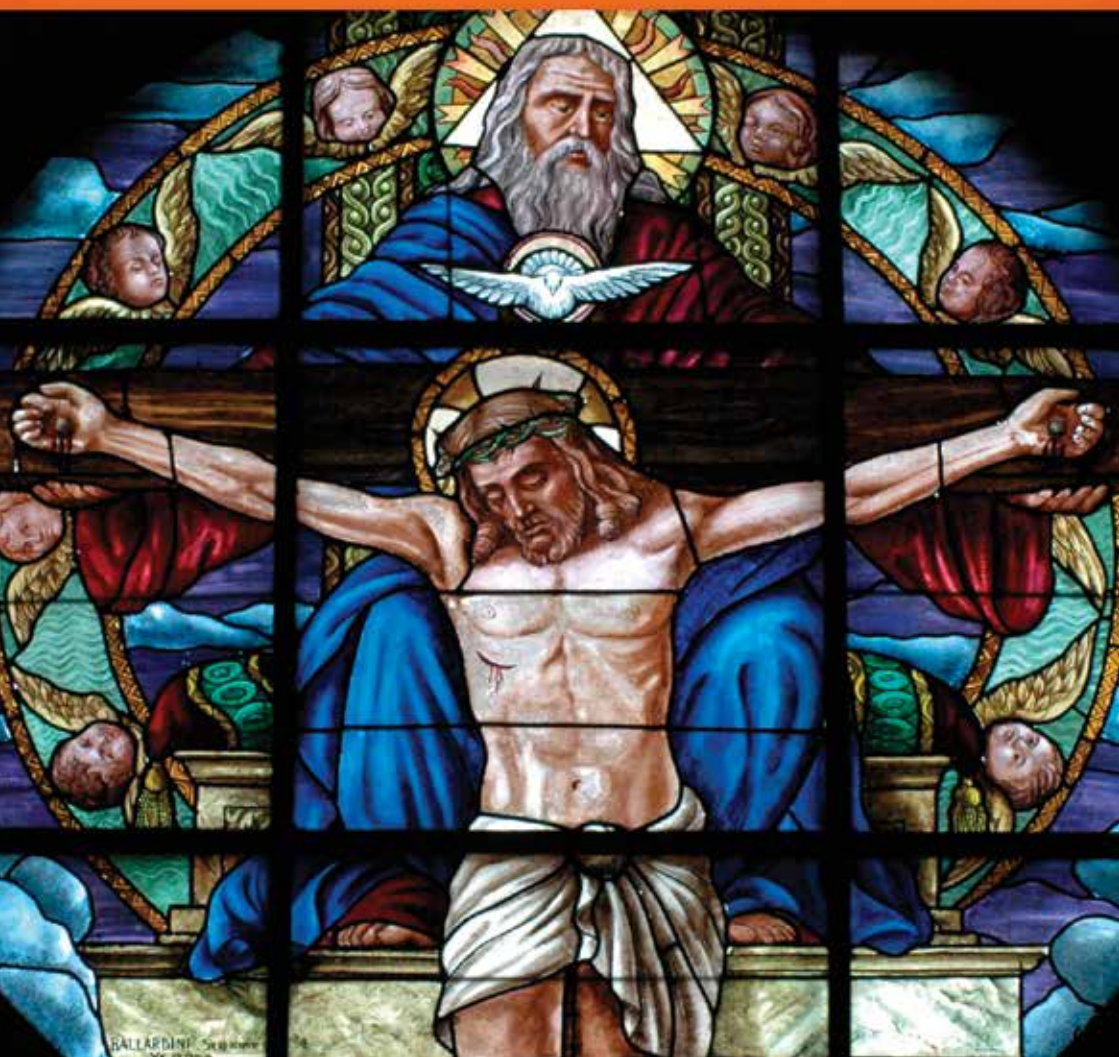


# Voz Amiga

Congregação de Jesus Sacerdote



# AV

Ano: XXI nº 01

## Redação

Diác. Adenilson de Oliveira  
Ir. Cláudio Roberto Piccart Júnior  
Ir. Raphael Nunes Dias da Cunha  
Pe. Nivaldo Luz Moizés Júnior

## Direção Geral

Congregação de Jesus Sacerdote  
Rua André Reval, 332  
06233-150 Osasco-SP  
Tel: (11) 3682-8675  
<http://www.jesusasacerdote.org.br>  
e-mail: [contato@jesussacerdote.org.br](mailto:contato@jesussacerdote.org.br)



# Sumário

<b>Palavra Amiga</b> Padre Carlos Bozza, cjs	01
<b>Especial: Votos Perpétuos e Ordenação Diaconal</b> Diác. Adenilson, CJS	03
<b>Ano da vida consagrada</b> Pe. Angelo Fornari, CJS	09
<b>Formação permanente</b> Ir. Raphael, CJS	14

16	<b>Segue-me</b> Ronaldo Telles Cruz
18	<b>Voz do Papa</b> Pedro Paulo do Espírito Santo
22	<b>Igreja hoje</b> Ir. Cláudio Roberto Piccart Júnior, cjs
25	<b>Voz das Comunidades</b> Diác. Adenilson de Oliveira, cjs

Capa: A rosa [vitrail central], vemos como figura o sacrifício do Pai. Como também no centro do quadro é retratado o sacrifício de Cristo. A grande figura hierática do Pai celeste detém sobre os joelhos, quase em seu colo, Cristo na cruz no desejo de doá-lo à humanidade pecadora que Ele contempla a distância. Entre o Pai e o Filho a presença do Espírito Santo: o Amor do Pai pelo Filho e pela humanidade; O Amor do Filho pelo Pai e pela humanidade: o motivo e a explicação última do duplo sacrifício. **[Vitrail Igreja Sacerdotal, CJS - Trento, Itália].**

# AV



## Palavra Amiga

*Aos queridos irmãos e irmãs leitores desta Voz sempre Amiga, nossa saudação. Graças damos a Deus por esta oportunidade de estarmos unidos entre nós na oração e através deste instrumento que é a nossa Revista. É bom recordar uns momentos importantes da nossa espiritualidade e missão.*

### Fazer memória

No dia 07 de março lembramos a primeira “ideia” da Obra, inspiração vinda do Espírito ao coração de Pe. Mario Venturini, para dar vida a esta Congregação, que definimos “obra sacerdotal querida por Deus”. Voltar às fontes é sempre bom para não perdermos o foco, o ponto de referência da caminhada e para sempre nos confrontarmos se estamos no rumo certo. Todas as nossas comunidades, seja no Brasil como na Itália, vivemos este momento de comunhão e de agradecimento a Deus por ter suscitado na Igreja este Carisma de trabalhar, rezar e consagrar a própria vida pela santificação dos sacerdotes.

AV

01

### Nosso protetor

Há poucos dias celebramos a solenidade de São José, sob os cuidados do qual entregamos a nossa família religiosa. São José sempre foi considerado pelo nosso fundador e pela Congregação um grande protetor e exemplo de fé. Ele foi protagonista no Evangelho da infância de Jesus.

Dele admiramos o silêncio interior que permitiu a escuta somente da voz de Deus e a disponibilidade para o serviço do projeto de Deus.

Além de ser proclamado patrono da Igreja, porque protegeu o pequeno Jesus, defende a Igreja dos perigos que atentam a sua unidade.

A nossa Congregação continua invocando a proteção de São José; somos um pequeno rebanho que a ele se confia, pedindo que proteja as nossas comunidades religiosas de todo mal.

São José apresenta-se à Igreja como modelo de submissão e abandono confiante em Deus, servindo à obra salvadora da humanidade. À imitação dele, nós da Congregação de Jesus sacerdote desejamos dar nossa contribuição, sendo presença quase silenciosa dentro da Igreja.



Continuamente rezamos ao dono da messe, rezamos como ele nos pediu e agora agradecemos pelos que ele enviou entre nós. No início do ano tocamos com mão os prodígios do Senhor, suas graças para a nossa Congregação. Agradecemos pela vida do nosso irmão Adenilson que em janeiro emitiu os votos perpétuos e agora definitivamente pertence à nossa família religiosa. Foi ordenado diácono uns dias depois e foi grande a nossa comoção e alegria em vê-lo assumindo o serviço diaconal em particular para os sacerdotes. No dia 02 de Agosto, com a graça de Deus, será ordenado sacerdote. Sempre em Janeiro, o irmão Raphael renovou seus votos avançando no caminho para a consagração definitiva que acontecerá no dia 28 de Junho e para o diaconato que receberá no dia 12 de Julho. Como não dar graças ao Senhor por tudo que ele está fazendo na vida destes nossos dois irmãos e na Congregação?



### Rezar ao dono da messe para que envie...

Não nos cansaremos de sempre elevar este pedido e suplica ao Senhor, pela Igreja e pela nossa Congregação. Jovens que ouviram e deram um primeiro passo não faltam nas nossas casas de formação, outros estão captando alguns sinais do chamado de Jesus e estão se aproximando cada vez mais de nós. A Obra não é nossa, é dom do Senhor e não deixará faltar as pessoas que ele quer para este pequeno rebanho sacerdotal. Neste ano dedicado à Vida Consagrada, pedimos ao Senhor de olhar para nós consagrados pelo Batismo e pelos Conselhos Evangélicos para que nos conceda fidelidade a tanta graça e bondade.

Na celebração da Quinta feira santa, rezemos pelos sacerdotes do mundo inteiro que nela renovarão os compromissos sacerdotais. Desejo a todos de celebrarem em alegria a Santa Páscoa. Estejamos sempre unidos entre nós na oração e a na amizade.

Um abraço fraterno. Pe. Carlos





# Votos Perpétuos e Ordenação Diaconal

A alegria do sim definitivo e da consagração ao serviço de Deus e do povo.

*Queridos amigos e leitores de Voz amiga, gostaria de apresentar a vocês um resumo dos meus discursos proferidos na minha profissão perpétua no dia 10 de janeiro na paróquia de Santa'Ana em Barretos e na minha ordenação diaconal no dia 18 de janeiro em Osasco-SP, eles transmitem a minha vida e vocação.*

## Discurso profissão perpétua.

Hoje é um dia muito especial para mim, um dia de agradecer a Deus, pelo Dom da minha vida, pelo Dom da minha vocação. Agradecer por Ele sempre estar comigo, me ajudando a superar todas as barreiras e me recolando no caminho certo quando me perdia. Um dia de agradecer aqueles que ao longo de vários anos foram me ajudando a responder com generosidade e amor o chamado de Deus. Agradecer aos meus pais pela vida. Meu pai hoje se faz presente aqui e minha mãe tenho certeza que do céu junto com os anjos e santos de Deus acompanha este momento. Pai quero agradecer a oportunidade que Deus tem nos dado para conhecerno-nos melhor, de voltarmos a ser pai e filho. Ao meu irmão quero dizer que o seu espírito aventureiro, desbravador provoca



em mim o meu desejo de ser missionário e de levar o Amor de Deus a todos os povos. Da minha mãe que há um ano e sete meses nos deixou, guardo em mim a sua simplicidade que cativava tantas pessoas e confio na sua intercessão por mim.

Na minha caminhada vocacional tenho que começar agradecendo ao Monsenhor Archimedes Gai, que pelo seu testemunho despertou em mim o desejo de seguir a Cristo mais de perto. Lembro-me que aos sete anos, como seu coroinha durante uma missa, senti muito forte o desejo de ser padre. Ao terminar a missa fui falar com ele dizendo que gostaria de ser padre, lembro perfeitamente de sua alegria, dizendo-me que eu era ainda jovem demais, mas que continua-se a rezar. Um tempo depois quando tinha 9 anos ele me avisou que começaria na cidade de Maria encontros vocacionais e se eu não queria participar. Eu rapidamente disse que sim, pois ainda desejava ser padre. Neste momento entra na minha vida uma família ao qual serei eternamente grato que é a família Ocaso. Esta família acreditando na minha vocação não medira esforços para me ajudar a realizar o meu desejo de ser padre.

Um dia, por volta dos meus 13 anos, conheci pe. Carlos, e falei a ele que queria ser padre e que estava já fazendo encontros vocacionais na cidade de Maria. Ele ficou contente e me convidou a participar do encontro vocacional uma vez por mês na Casa de Jesus Sacerdote. Resolvi então participar de um e gostei muito. Quem conduzia os encontros era pe. Angelo. Com o tempo e com os diálogos com pe. Angelo fui percebendo a beleza da vocação religiosa e também o carisma da Congregação de Jesus Sacerdote de rezar, ofertar a sua vida e trabalhar pela santificação dos padres. Fui rezando e Deus foi me revelando que minha missão era ser uma oferta viva e agradável para a santificação dos padres.

Aos 18 anos, depois de um longo processo de discernimento vocacional, decidi entrar para a Congregação de Jesus Sacerdote. Era o ano de 1997, foi morar em Marília e lá permaneci por quatro anos, até que por força maior tive que deixar o seminário e voltar para casa da minha família. Vou continuar minha história vocacional na próxima semana em Osasco, na minha ordenação diaconal e se Deus assim quiser concluí-la em agosto na minha ordenação presbiteral aqui em Barretos.

Porém ainda preciso agradecer uma pessoa. A Bíblia está recheada de histórias de homens e mulheres de Deus que são exemplos para todos nós. Entre estes personagens podemos encontrar a história da rainha Ester, uma pessoa reservada, modesta, quieta, humilde, autocontrolada, oculta. Estes adjetivos provavelmente não evocam a imagem de uma heroína, de uma rainha. Mas são, e a grande virtude desta mulher forte, desta guerreira, é que ela deixa de pensar em si mesmo, para pensar no seu povo.

É assim que vejo a minha irmã Neusa, a Bolinha, como muitos a chamam, mas em casa conhecida como Nenê. Nenê eu não posso deixar de mencionar a sua importância na minha vida e na minha vocação. Você desde os meus seis anos, assumiu o papel de chefe da família, o esteio da nossa casa. Você deixou a sua vida de lado em favor da nossa família, sozinha sustentou a mim, nossa mãe e a Dayana. Trabalhava até mesmo doente para não deixar faltar nada em casa. Lembro que passamos por momentos difíceis, lembro que tínhamos carne uma vez por mês, somente quando recebia seu salário no frigorífico, quantas vezes comemos só arroz e feijão.

Guardo no meu coração seu gesto de doação que deixava de comer seu lanche no frigorífico e trazia para casa seu pão com carne e sua laranja para eu e a Dayana dividirmos. Nenê nosso passado humilde não é motivo de vergonha, mas é motivo de alegria por que nos faz perceber que Deus estava conosco. Pois hoje somos todos fortes e saudáveis.

Lembro-me que quando decidi entrar para o seminário em 1997 você foi a única pessoa da família que me apoiou, mesmo sabendo que as coisas poderiam ficar difíceis em casa novamente, porque naquela época eu já trabalhava e meu dinheiro ajudava em casa.

Sou eternamente grato a você porque quando tive de deixar o seminário, você me recebeu de braços abertos e me encorajou a lutar. Quando decidi me mudar para Marília, você não só me apoiou como decidiu largar tudo, emprego, estabilidade, para estar comigo. Como nesta época sofreu seu coração pelas pragas da nossa



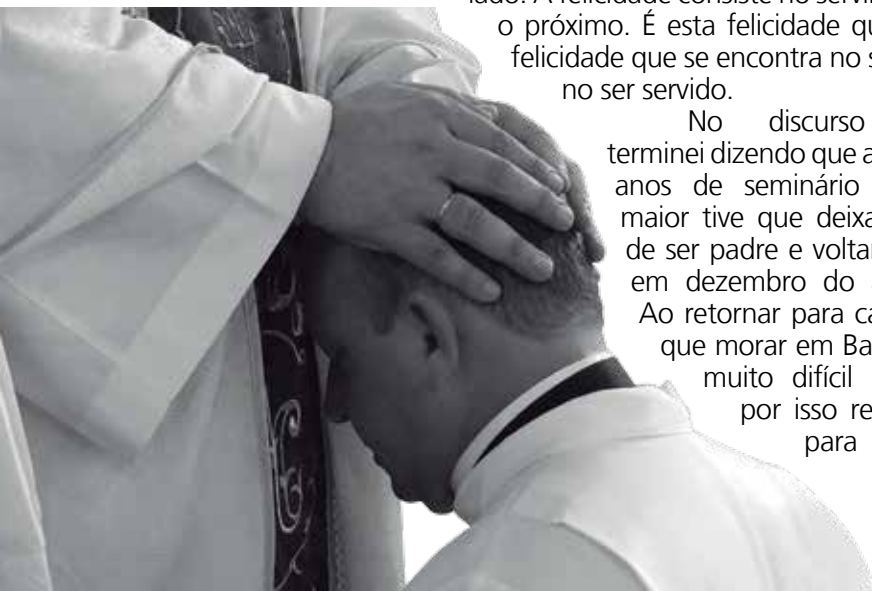
mãe, pela resistência da Dayana que naquela época era muito jovem e não compreendia sua decisão, porém hoje acho que como mãe ela compreende.

Minha rainha, minha guerreira quanta dor teve de enfrentar para que eu pudesse hoje me consagrar a Deus para sempre. É preciso dizer que quando as coisas pareciam tudo bem em Marília e nossa situação de vida muito melhor, mas uma vez eu chego para nossa família e digo que voltarei para o seminário. Mas uma vez só você me apoiou, ninguém mais. Mas te confesso uma coisa se das duas vezes que fui para o seminário você tivesse dito “não vá”, eu não teria ido. Eu teria abdicado da minha felicidade por ti. A tua fé querida irmã, me ajudou e me ajuda a viver minha fé. Você não é de ir às missas com frequência, mas tem uma fé muito grande e todos os dias você pega seu livrinho e reza na hora de dormir e depois que se levanta. A sua força me ajudou e me ajuda todos os dias a lutar pela vida. Me ajuda a largar tudo, abraçar minha cruz e a seguir Jesus Cristo. Obrigado por tudo e que Deus te abençoe.

## Discurso ordenação diaconal

Haja emoção e coração! Há oito dias vivia algo muito particular na minha vida, que era a minha consagração definitiva a Deus e hoje sou consagrado para servir, e ter como modelo o Cristo que se fez servo em favor dos seus ministros e do Povo de Deus. No meu lema de ordenação escolhi uma frase tirada do evangelho de João, da passagem do lava-pés. Jesus ao lavar os pés dos discípulos os exorta: “Viu o que vos fiz? Sereis felizes se o puserdes em prática” (Jo 13,17). Jesus nos dá o exemplo: a felicidade se encontra nas pequenas coisas, nas coisas mais simples, porém muitas vezes estes gestos exigem deixar o nosso orgulho, a nossa autoridade de lado. A felicidade consiste no servir, no ajudar o próximo. É esta felicidade que busco a felicidade que se encontra no servir e não no ser servido.

No discurso anterior terminei dizendo que após quatro anos de seminário por força maior tive que deixar o sonho de ser padre e voltar para casa em dezembro do ano 2000. Ao retornar para casa percebi que morar em Barretos seria muito difícil para mim, por isso resolvi voltar para Marília e





pedir abrigo na Congregação até que eu pudesse arrumar um emprego e alugar uma casa. Os padres me acolheram muito bem era janeiro de 2001.

Decidi continuar os estudos de Filosofia, pois já estava na metade do curso. Conversei na faculdade e eles me ofereceram meia bolsa, a outra metade pe. Angelo com o consentimento da Congregação se ofereceu para pagar.

Os anos foram se passando, porém não passava o meu desejo de ser padre, continuava indo na casa dos padres de vez em quando para almoçar e rever a todos, porém sempre que saía de lá, ficava triste, pois via que a minha felicidade estava lá. Por isso decidi parar de sofrer, decidi parar de ir na casa dos padres e também de ir as missas, decidi de largar o meu cargo de coordenador do Serviço de Animação Vocacional da província de Botucatu e também da região 1 da Diocese de Marília. Cada vez mais via que se tornava distante o meu desejo de me consagrar a Deus como padre e como religioso da Congregação. Naquele tempo Dom Osvaldo bispo de Marília me chamou para conversar e até me convidou para entrar no seminário da diocese, porém eu lhe disse: “Dom Osvaldo agradeço, mas meu coração permanece na Congregação de Jesus Sacerdote.”

Veio a depressão e o desejo de morrer, minha vida já não tinha mais sentido, me sentia infeliz em casa, faltava algo na minha vida, faltava algo de mim que ficou na Congregação e que pensava que nunca mais recuperaria. Nesta ocasião surgem em minha vida dois anjos: a psicóloga Regina Roim e a Dra. Mércia Ilias, que de profissionais passaram a amigas. Ambas me ajudaram a redescobrir a beleza da vida, a lutar pela vida, a lutar pelos meus sonhos.

O amor voltou em minha vida, sete anos se passaram até que tomei a coragem de conversar com pe. Carlos e pedir para voltar. Ele apresentou o meu pedido ao conselho de delegação que foi aceito. Vocês nem imaginam como foi a minha alegria ao saber desta notícia, porém pedi um tempo de um ano para ir ajeitando as coisas em casa. Graças a Deus naquele ano muitas coisas se resolveram, eu consegui financiar uma casa para os meus, minha sobrinha arrumou emprego e minha mãe se aposentou. Era mesmo a mão de Deus. Porém vocês já sabem que quando contei a minha família ninguém gostou. A única pessoa que me apoiou foi minha irmã.

Ainda viria um baque, conversando com minha psicóloga sobre a minha volta ela me fez lembrar uma coisa. Fez-me lembrar de que meu pai deixou a minha casa quando eu tinha seis anos e essa era justamente a idade atual do meu lindo, do João Vitor, meu sobrinho. Isso foi um choque, pois sofri muito a ausência de meu pai e o João Vitor também não tinha pai, sempre deixei claro a ele que não era seu pai, mas seu

tio e que podia contar comigo sempre. Guardo comigo todas as lembrancinhas feitas na escola por ocasião dos dias dos pais, numa ele escreve tio você é o meu super-herói.

Como deixá-lo? Porém vi que minha ausência era diferente, pois continuaria a vê-lo nas férias, por meio do computador, a falar com ele por telefone. Sendo assim decidi retornar para o seminário, já fazia 8 anos que estava fora.

No ano seguinte em 2010 no dia 17 de janeiro entrei para o noviciado da Congregação juntamente com o ir. Raphael. Iniciei este período de graça de Deus, pedindo ao Senhor de me dar um coração novo, um espírito novo cheio de amor. O noviciado foi mesmo um período de graça na minha vida, porém não me sentia com um coração novo. Veio a profissão temporária, onde me consagrei ao Senhor e meu desejo de ter um coração novo continuava. Veio a profissão perpétua na semana passada e o lema que escolhi foi justamente: *"Senhor, dai-me um novo coração, um espírito novo cheio de Amor."*

Após vários anos pedindo ao Senhor posso lhes dizer queridos irmãos, que sinto que Deus recentemente fez uma obra em minha vida e me deu um novo coração capaz de amar e de servir e é com este novo coração que assumo hoje o meu ministério de diácono.



# AV



## Ano da vida consagrada



A Obra Sacerdotal de Pe. Venturini: Padres, Irmãos e Agregados, acolheu com esperança e alegria, junto aos demais Consagrados da Igreja, a proclamação do ano da Vida Consagrada. Foi intuição e dom do Papa Francisco. O Papa queria destacar, com esta iniciativa, os 50 anos do Vaticano II e os documentos preciosos que o Concílio dedicou à Vida Consagrada, preocupado em indicar os critérios de uma profunda renovação e de uma nova missão dos consagrados na Igreja.

No dia 8 de dezembro, festa da nossa Padroeira e aniversário da fundação da nossa Família, o Superior Geral e a Superiora das nossas Irmãs, significativamente juntos, escreviam uma carta circular, convidando Irmãos e Irmãs a acolher o convite de Papa Francisco a celebrar com fervor, alegria e esperança este ano.

É evidente que Papa Francisco, decidindo propor à Igreja a celebração do ano da Vida Consagrada (e mais de um ano: do 21 de novembro de 2014 até 2 de fevereiro de 2015), pensava mesmo, antes de tudo e sobretudo, aos Consagrados.

O Papa, apresentando-se aos Religiosos *“como irmão, consagrado a Deus como eles”*, coloca logo na sua carta Apostólica os objetivos do ano:

- *olhar com gratidão ao passado*
- *viver com paixão o presente*
- *abraçar com esperança o futuro.*

São os mesmos objetivos que o Papa São Joao Paulo II indicava à Igreja toda ao entrar no terceiro milênio.

É em nome da Igreja, de uma Igreja sempre mais estimulada a colocar-se a serviço do mundo até nas suas últimas periferias, que o Papa pede aos Consagrados uma nova consciência, um novo entusiasmo, sobretudo uma mais viva atitude de misericórdia e de serviço aos irmãos.

AV

10

### **Encontramos, na sua carta, indicações importantes para os consagrados:**

**1-** É indispensável guardar a consciência da própria história, repassá-la, *“para manter viva a própria identidade e, também, para robustecer a unidade da família e o sentido de pertença”*. Narrar a própria história é louvar a Deus, agradecer pelas suas maravilhas; é, também, ocasião para *“gritar ao mundo com força e testemunhar com alegria a santidade e a vitalidade”* dos chamados.

**2-** À imitação dos fundadores e das fundadoras, os Consagrados são chamados a viver em profundidade o Evangelho, testemunhar que o encontro pessoal com Jesus os torna capazes de amar na verdade e com misericórdia às pessoas que encontram.

**3-** Os Consagrados são chamados a viver a vida e a missão numa típica forma de família, a comunidade religiosa, uma forma de vida que é dom particular do Espírito e torna-se possível só pela presença viva d'Ele na Comunidade. Por isso são chamados a tornar-se sempre mais *“peritos em comunhão”*, a serviço desta humanidade tão cheia de conflitos, tão marcada pela desunião e a falta de paz. Os Consagrados terão que ser sempre mais *“especialistas de encontro, de escuta, para procurar com os irmãos o caminho e os métodos de comunhão”*.

**4-** A esperança para o futuro não impede ao Papa uma análise objetiva das *dificuldades* atuais da vida religiosa: a diminuição das vocações, o envelhecimento natural, os problemas econômicos, os desafios da internacionalização e da globalização, o relativismo, a marginalização e a sempre maior irrelevância social dos Consagrados...

A esperança no futuro não se funda, porém, nos números, nas obras, e na recuperação de um *status* e de um poder. O Papa declara com força que "*o número, a eficiência, as próprias forças*" são tentações às quais precisamos resistir. Só no Senhor apoiamos nossa esperança para o futuro, para Ele "*nada é impossível*" (Lc 1,37).

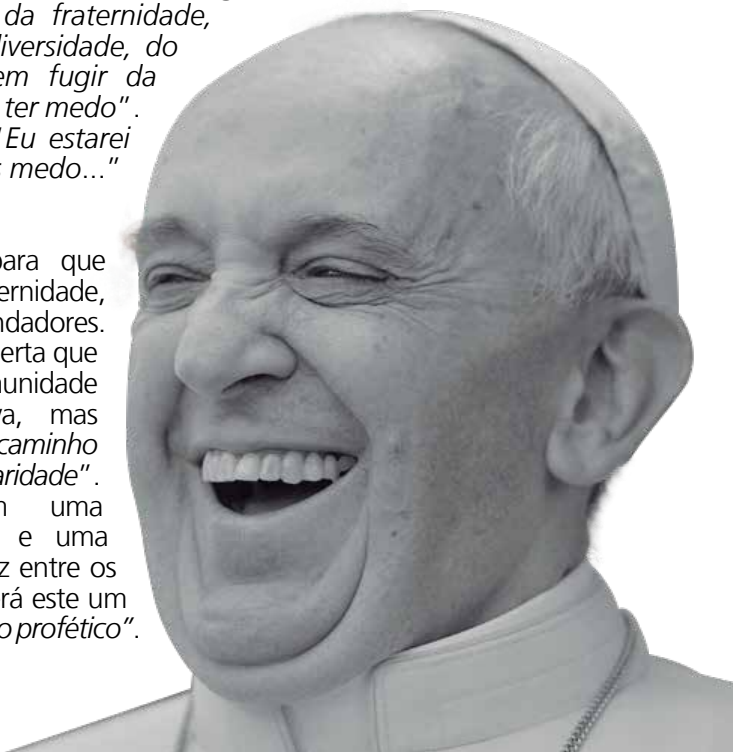
## O que o Papa espera do ano da Vida Consagrada

Abrindo, como sempre, seu coração com simplicidade, Papa Francisco nos confia suas esperanças para com os Consagrados:

**A** – Que testemunhem a alegria de pertencer a Deus e de servir aos irmãos mais pobres. Ele não quer ver "*rostos tristes*", apesar das provações, que os consagrados, também, têm que enfrentar.

**B** – Que "*despertem o mundo*". Serviço de profecia dos Consagrados é testemunhar uma vida evangélica e, com os próprios dons, ajudar "*a criar outros lugares onde se viva a lógica evangélica do dom, da fraternidade, do acolhimento da diversidade, do amor recíproco..., sem fugir da própria missão..., sem ter medo*". Deus nos assegura: "*Eu estarei contigo..., não tenhas medo...*" (Jr 1,8).

**C**- Que trabalhem para que cresça o ideal de fraternidade, perseguido pelos Fundadores. Mais uma vez o Papa alerta que seja evitada na comunidade toda atitude negativa, mas se percorra "*o caminho quase infinito da caridade*". Recomenda também uma comunhão mais rica e uma colaboração mais eficaz entre os diferentes institutos. Será este um "*verdadeiro testemunho profético*".





**D-** O Papa espera, e não poderia ser diferente, que as pessoas consagradas sejam primeiras a acolher e a realizar seu convite de *"ir às periferias existenciais"*, para obedecer ao comando do Senhor: *"Ide pelo mundo inteiro"* (Mc 16,15). E o apelo do Papa se faz insistente: *"A humanidade inteira aguarda... Não vos fecheis em vós mesmos. Encontrareis a vida dando a vida, a esperança dando esperança, o amor amando!"*

**E-** os Institutos são, em fim, convidados a um esforço de abertura profética para responder aos pedidos de Deus e da humanidade. É um problema ao qual a Igreja toda, à luz do Concílio, está procurando responder. Os Consagrados têm que ser *"os mais atentos às necessidades do mundo e os mais dóceis aos impulsos do Espírito"*.

## Os horizontes do Ano da Vida consagrada

Escrevendo, antes de tudo e sobretudo, às pessoas consagradas, o Papa não se esquece das demais realidades da Igreja e do mundo, que vão se beneficiar deste ano. No final de sua carta Papa Francisco lembra alguns destinatários específicos:

a- Os Leigos que, inspirados pelo Espírito, sentem a vocação de partilhar o mesmo carisma de um Fundador ou de uma Fundadora, unindo-se espiritualmente ao instituto e colaborando com a sua missão. É uma forma de vida, fruto do Concílio vaticano II, que pela primeira vez merece destaque em um documento pontifício, como típica realidade eclesial. Papa Francisco os exorta a se tornarem sempre mais conscientes do bem recebido e a celebrá-lo com a Família consagrada. Convida os diferentes grupos a encontrar-se para conhecerem-se, enriquecer-se e sustentar-se mutuamente.

b- O ano da Vida Consagrada diz respeito à Igreja inteira. A vida religiosa foi um grande dom do Espírito à Igreja. É só pensar o que significaram os grandes Fundadores e Fundadoras para a Igreja do seu tempo. O Papa convida todos os fiéis a viverem este Ano agradecendo a Deus pela Vida religiosa e pelos seus frutos, a dar apoio aos irmãos e irmãs consagrados, a colaborar com os mesmo na construção do mundo. Sugere, em particular, uma colaboração mais estreita entre família e vida consagrada. Ele está convencido de que as duas realidades podem se ajudar mutuamente.

c- Ampliando o olhar, o Papa convida as igrejas da reforma e até as religiões não cristãs a valorizar as formas de comunidades consagradas, de monaquismo, presentes no meio delas. As exorta a se encontrarem para um conhecimento mútuo e uma colaboração eficaz a serviço do mundo.

d- A recomendação final da Carta do Papa Francisco é para os Bispos. É missão dos mesmos cuidar da Vida Consagrada, dom de Deus para Igreja. Convida-os a ter uma particular solicitude em acolher e promover os diferentes carismas, tanto os tradicionais quanto os novos. É missão do Bispo *“apojar, animar, ajudar no discernimento, acompanhar com ternura e amor as situações de sofrimento e fraqueza”*. Afirma, com destaque particular, que o Bispo *“deve esclarecer o povo de Deus sobre o valor da vida consagrada e fazer resplandecer a sua beleza e santidade na Igreja”*.

## O que fazer para celebrar este ano?

É o interrogativo que consagrados e fiéis, Institutos e comunidades religiosas, paróquias e dioceses se fizeram e que estão procurando responder. Muitas e significativas iniciativas já foram feitas para marcar o começo e acompanhar o desenrolar deste ano.

A nossa Obra Sacerdotal foi estimulada antes de tudo pelos Nossos Superiores, a acolher e a viver os objetivos colocados pelo Papa Francisco como preciosas indicações do Espírito. Nós do Brasil, decidimos dedicar os retiros mensais, que temos a graça de realizar juntos, para rever nossa fidelidade ao carisma sacerdotal e a nossa abertura às atuais *“periferias”*. Procuramos motivar as comunidades paroquiais, nas Missas, Adorações, Terços vocacionais a rezar pelos consagrados, a conhecer a riqueza das famílias religiosas presentes na Igreja, e a pedir *ao Senhor da messe* novas e santas vocações.

A participação aos encontros dos consagrados das nossas dioceses nos dá oportunidade de colaborar na animação eclesial deste ano da vida consagrada.

Pedimos a Deus, junto com Papa Francisco, que *“cada forma de vida consagrada se interrogue sobre o que pedem Deus e a Igreja de hoje”* e saibam responder com generosidade e espírito de profecia.

# AV



## Formação Permanente

### O Diaconato Permanente: uma Vocação redescoberta

O ministério diaconal, desde os tempos apostólicos, esteve sempre presente na Igreja. No entanto ao longo da história o seu exercício permanente deu lugar àquela forma transitória que o colocou apenas como um passo, ou um degrau, para o ministério presbiteral.

Nos anos que antecederam o Concílio Vaticano II, na esteira dos movimentos teológicos que redescobriam e aprofundavam as riquezas dos primeiros séculos da Igreja, através do estudo da Sagrada Escritura e dos Escritos patrísticos, veio à tona a discussão sobre a retomada do diaconato como ministério específico e permanente na Igreja. Essa discussão chegou ao Concílio Vaticano II já bastante amadurecida pela reflexão teológica e encontrou nas aulas conciliares um ambiente favorável, ainda que com alguma oposição.

Desse modo a Igreja compreendeu ser necessário restabelecer o ministério diaconal exercido em modo permanente para que esse fosse uma realidade viva e significativa no seio da vida eclesial. Momento decisivo nessa caminhada inicial foi o 18 de junho de 1967, quando Paulo VI publicou *motu proprio Sacrum Diaconatus Ordinem*, dando início formal ao processo de restauração do diaconato como ministério permanente.

No entanto, esse processo de retomada ou de restauração do exercício permanente do diaconato, não cessa nas discussões do

AV

14



Concílio e nas normativas de Paulo VI. Antes, esses são pontos de referência para uma nova caminhada que deve agora acontecer nas diversas realidades eclesiais: o ponto de maturidade alcançado pelos teólogos e pelo colégio episcopal deve agora alcançar a todos os fiéis, nos diferentes lugares e realidades eclesiais. É preciso agora que as comunidades cristãs conheçam e estimem essa vocação redescoberta e a integrem sempre mais em modo justo e verdadeiro no âmbito da vida eclesial.



Percebemos que muitas das nossas comunidades cristãs ainda precisam crescer no conhecimento da realidade ministerial do diaconato permanente: muitas dioceses ainda não implementaram o diaconato permanente; pouco se fala sobre a vocação ao diaconato; muitos pensam o diácono como um mini-padre... Tudo isso nos indica que estamos em pleno curso de restauração do diaconato como ministério permanente. Para tanto, precisamos aprofundar os aspectos teológicos e eclesiológicos que concernem a essa vocação, para assim podermos estimá-la, incentivá-la e vivê-la. Ou seja, o processo de restauração do diaconato permanente só estará plenamente realizado quando houver, tanto da parte dos pastores quanto dos fiéis, um amadurecimento e um aprofundamento da consciência eclesial sobre a importância do ministério diaconal, tanto na sua ação, quanto no seu ser.

Visando auxiliar na redescoberta dessa vocação, humildemente partilho com os leitores de Voz Amiga um resumo do meu trabalho de síntese teológica, apresentado no final do meu curso de Teologia no Instituto Teológico Pio XI, do Centro Universitário Salesiano de São Paulo. No próximo número de Voz Amiga apresentarei os principais aspectos dos fundamentos bíblicos e patrísticos do Diaconato. Até lá deixo aos leitores algumas perguntas para reflexão:

- Eu já havia tomado consciência de que o diaconato permanente é uma vocação importante na Igreja?
- Eu percebo que o diaconato permanente é uma realidade presente e importante no meu ambiente eclesial?
- Da minha experiência pessoal, ou daquilo que penso sobre o diaconato permanente, como eu descreveria em poucas linhas a missão dos diáconos permanentes na Igreja hoje?

# AV

## Segue-me



**“Deus tem sede de que nós tenhamos sede d’Ele.”  
(Santo Agostinho)**

“Deus tem sede de nós”: essa afirmação, radicada na experiência de um Deus que em Jesus Cristo vem ao encontro dos homens, é uma verdade que ecoa por todo sempre! Deus nos quer, por puro amor. O santo Padre em um de seus discursos mencionou que Deus é paciente conosco porque nos ama, e quem ama compreende, espera, dá confiança, não abandona, não corta os vínculos, sabe perdoar.

Meditando essas palavras, percebo que o amor de Deus é um amor incondicional: Deus ao nos escolher já sabe das nossas limitações, mas, ao mesmo tempo, Ele dá à nossa natureza valores, dons da Sua Graça que vem em auxílio das nossas fragilidades, para que possamos corresponder ao seu plano de amor. O ser humano é um ser vocacionado, somos todos chamados a ultrapassar as aparências, somos dotados de uma força propulsora que é a graça de Deus.

É ao perceber essa divina vontade, de Deus que quer o nosso amor, que nos quer atrair a si, e por isso nos chama e nos seduz, percebi que ali se fundamenta toda vocação, percebi que fui convocado para estar com Ele e ser feliz n’Ele através da minha resposta pessoal a uma vocação específica.

Assim, movido por esses pensamentos, passei a meditar porque eu nasci e qual era a finalidade de minha vida neste mundo.

E encontrei aspectos do desejo de Deus em minha história, minha mãe uma vez me relatou que quando pequeno eu disse que queria ser padre, apesar de não me lembrar desse fato, mas algumas vezes me

AV

16





pegava rezando na rua pensando em Deus... acho que era influência de minha mãe que de vez enquanto lia para nós histórias de vidas de santos. Meus irmãos e eu, sentados aos pés dela, escutávamos atentos.

Apesar de uma infância marcadamente religiosa, meus anos de adolescência foram anos conturbados: marcada com a trágica morte de meu pai - à época eu tinha apenas quatorze anos - e de uma consequente difícil situação financeira da minha família, que me fez começar a trabalhar bem cedo, deixei-me tomar por uma revolta juvenil que durou até meus 18 anos. Nesse tempo fiquei longe das coisas sagradas.

Aos 18 anos fiz encontro de jovens e esse encontro foi decisivo para resgatar todos os valores cristãos que estavam adormecidos dentro de mim. Eles estavam dentro, por conta de uma família católica tradicional, mas estavam sufocados pelas minhas inquietações juvenis. Comecei então a frequentar assiduamente encontros de jovens, ter uma vida ativa nas pastorais em minha paróquia e em algumas organizações na Arquidiocese de São Paulo, como a RCC. Não obstante tudo isso, sentia dentro de mim que ainda faltava alguma coisa, o algo a mais.

“Deus não cessa de atrair o homem a Si, e somente em Deus o homem há de encontrar a verdade e a felicidade que não cessa de procurar.” CIC.27

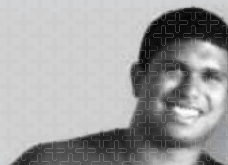
Em 2008 ao ir até um confessor na catedral de Osasco no final da confissão o padre Pio Milpacher me convidou para conhecer a Congregação Jesus Sacerdote porque possivelmente Deus me chamava para ser padre. Só em 2012 comecei meu acompanhamento vocacional na Congregação Jesus Sacerdote e efetivamente a 2 anos e 3 meses morando em Marília interior de SP procuro responder a esse chamamento de Deus.

Em Janeiro de 2015 tive a oportunidade pela terceira vez de estar na Itália, mas desta vez com um sentido de retiro vocacional, lá pude ter uma experiência ímpar de conhecer as casas da Congregação, especialmente de comungar do Carisma estando onde viveu o fundador, Padre Mário Venturini, na Casa Mãe, na cidade de Trento. Foi uma experiência única e fundamental para começar entender a vontade de Deus, para minha vida.

“Fizeste – nos, Senhor, para Ti e o nosso coração anda inquieto enquanto não descansar em Ti.” (Sto. Agostinho)



# AV



## Voz do Papa

### A vocação nasce do amor



Diz o Senhor: "Tu me amas? (...) Apascenta os meus cordeiros" (Jo 21, 15.16). As palavras de Jesus a Pedro, no Evangelho de hoje, são as primeiras palavras que vos dirijo, amados irmãos bispos e sacerdotes, religiosos e religiosas, e jovens seminaristas.

Estas palavras recordam-nos algo de essencial: todo o ministério pastoral nasce do amor. Todo o ministério pastoral nasce do amor! Toda a vida consagrada é um sinal do amor reconciliador de Cristo. Na variedade das nossas vocações, cada um de nós é chamado de alguma forma, como Santa Teresa do Menino Jesus, a ser o amor no coração da Igreja. (16 de Janeiro de 2015)

### A graça reconciliadora de cristo

Como embaixadores de Cristo, nós, bispos, sacerdotes e religiosos, devemos ser os primeiros a receber a sua graça reconciliadora nos nossos corações. São Paulo deixa claro o que isto significa; significa rejeitar perspectivas mundanas, olhando tudo de novo à luz de Cristo. Isto comporta que sejamos os primeiros a examinar a nossa consciência, reconhecer os nossos falimentos e quedas e embocar o caminho duma contínua conversão, da conversão diária. Como poderemos proclamar aos outros a novidade e o poder libertador da Cruz, se nós mesmos não permitirmos que a Palavra de Deus abale o comprazimento em nós próprios, o nosso medo de mudar, os nossos compromettimentos mesquinhos com as modalidades deste mundo, o nosso «mundanismo espiritual» (16 de Janeiro de 2015)

## A novidade do evangelho

Para nós, sacerdotes e pessoas consagradas, a conversão à novidade do Evangelho implica um encontro diário com o Senhor na oração. Os Santos ensinam-nos que isto é a fonte de todo o zelo apostólico. Para os religiosos, viver a novidade do Evangelho significa encontrar incessantemente na



vida da comunidade e nos apostolados da comunidade o incentivo para uma união cada vez mais estreita com o Senhor na caridade perfeita. Para todos nós, isto significa viver de tal forma que espelhem a pobreza de Cristo, cuja vida estava inteiramente focalizada em fazer a vontade do Pai e servir os outros. Naturalmente, a grande ameaça a isto mesmo é cair num certo materialismo que pode insinuar-se dentro das nossas vidas e comprometer o testemunho que prestamos. Somente o tornar-nos pobres, tornando-nos nós próprios pobres, expulsando o nosso autocomprazimento, permitirá identificar-nos com os últimos dos nossos irmãos e irmãs. (16 de Janeiro de 2015)

N

19

## Chamados a partilhar a alegria e o entusiasmo do amor a Cristo e a Igreja

Aqui desejo dizer uma palavra especial aos jovens sacerdotes, religiosos, e seminaristas presentes. Peço-vos que partilheis a alegria e o entusiasmo do vosso amor por Cristo e pela Igreja com todos, mas sobretudo com os da vossa idade. Mantende-vos presentes no meio dos jovens que possam sentir-se confusos e desanimados, e todavia continuam a ver a Igreja como sua amiga no caminho e uma fonte de esperança. Sede solidários com aqueles que, vivendo no meio duma sociedade molestada pela pobreza e pela corrupção, sentem-se com o espírito abatido, tentados a largar tudo, deixar a escola e viver pela estrada. Proclamai a beleza e a verdade do matrimónio cristão a uma sociedade que é tentada por apresentações confusas da sexualidade, do matrimónio e da família. (16 de Janeiro de 2015)

## O amor a regra e a sabedoria da escuta

O robustecimento e a renovação da vida consagrada acontecem através de um grande amor à regra e também da capacidade de observar e escutar os anciãos da Congregação. Assim o «depósito», o carisma de cada família religiosa é guardado conjuntamente pela obediência e pela sabedoria. E, através deste caminho, somos preservados de viver a nossa consagração de maneira superficial, de forma desencarnada, como se fosse uma gnose que acabaria por reduzir a vida religiosa a um «caricatura»: uma caricatura na qual se realiza um seguimento sem renúncia, uma oração sem encontro, uma vida fraterna sem comunhão, uma obediência sem confiança e uma caridade sem transcendência. ( 2 de Fevereiro de 2015)

## É preciso ouvir a pregação de cristo

**A** E nesta celebração encontramos-nos diante de Jesus: é Ele que preside a esta celebração. Nós, sacerdotes, estamos presentes no nome de Jesus, mas Ele é o Presidente, Ele é o verdadeiro Sacerdote que oferece o sacrifício ao Pai. Podemos interrogar-nos se permitimos que Jesus pregue a nós. Cada um de nós pergunte: «Deixo que Jesus pregue a mim, ou já sei tudo? Ouço Jesus, ou prefiro ouvir qualquer outra coisa, talvez as bisbilhotices das pessoas, ou histórias...». É preciso ouvir Jesus. Ouvir a pregação de Jesus! (8 de Fevereiro de 2015)

## O dom das lágrimas

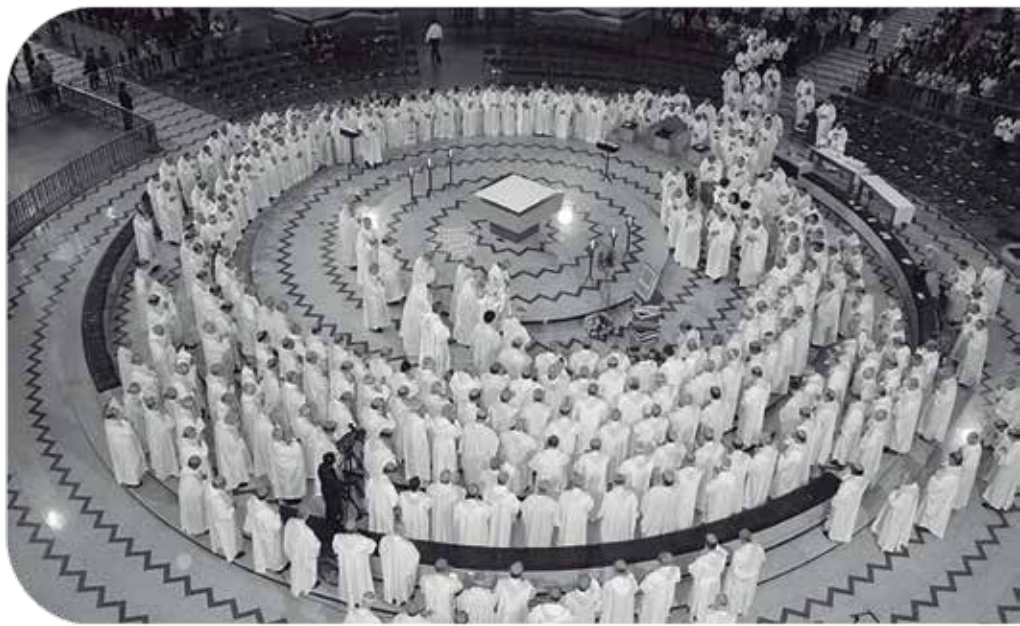
Far-nos-á bem a todos, mas especialmente a nós sacerdotes, que no início desta Quaresma, devemos pedir o dom das lágrimas, de modo a tornar a nossa oração e o nosso caminho de conversão cada vez mais autênticos e sem hipocrisia. Far-nos-á bem interrogar-nos: «Eu choro? O Papa chora? Os cardeais choram? Os bispos choram? Os consagrados choram? Os sacerdotes choram? Há pranto nas nossas orações?». É precisamente esta a mensagem do Evangelho deste dia. No trecho de Mateus, Jesus volta a ler as três obras de piedade previstas na lei mosaica: a esmola, a oração e o jejum. E distingue a situação exterior da interior, daquele chorar com o coração. Ao longo do tempo, estas prescrições foram corroídas pela ferrugem do formalismo exterior, ou até se transformaram num sinal de superioridade social. Jesus põe em evidência uma tentação comum nestas três obras, que se pode resumir precisamente na hipocrisia (...). Irmãos estejam conscientes de que os hipócritas não sabem chorar, já se esqueceram de como se chora, não pedem o dom das lágrimas. (18 de Fevereiro de 2015)

## O bispo e o princípio da unidade na igreja

Como Bispos, nós reunimos as comunidades ao redor da Eucaristia, na dúplici mesa da Palavra e do Pão de vida. Este é o nosso serviço fundamental. O Bispo é princípio de unidade na Igreja, mas isto não acontece sem a Eucaristia: o Bispo não reúne o povo em volta da sua pessoa, nem das suas ideias, mas ao redor de Cristo presente na sua Palavra e no Sacramento do seu Corpo e Sangue. E na escola de Jesus, bom Pastor que se fez Cordeiro imolado e ressuscitado, o Bispo congrega as ovelhas que lhe foram confiadas, com a oferta da sua vida, assumindo Ele mesmo uma forma de existência eucarística. Assim o Bispo, conformando-se com Cristo, torna-se Evangelho vivo, Pão partido para a vida de muitos, mediante a sua pregação e o seu testemunho. Quantos se nutrem com fé de Cristo Pão vivo é impelido pelo seu amor a entregar a vida pelos irmãos, a sair, a ir ao encontro de quantos vivem marginalizados e desprezados. (4 de Março de 2015)

## Um conselho pastoral

Para isso, eu recomendo uma coisa, para você ajudar as pessoas: Proximidade. Não podemos ir a uma família com crianças doentes, ou que tem fome, ou que tenha caído no vício, com as palavras 'você deve, você deve, você deve!' Não. Temos que ir com a proximidade, com o carinho que Jesus nos ensinou. Para nos salvar, Deus veio até nós, ele se tornou um de nós: Jesus, e sofreu como nós! Este é o caminho: a proximidade (...) Chegue mais perto. Este é o grande conselho pastoral que eu te dou. (8 de março de 2015)







### Processo de beatificação e canonização de padre belga naturalizado brasileiro será aberto

No dia 24 de janeiro teve início a fase diocesana do processo de beatificação e canonização do padre Júlio Maria de Lombaerde, missionário belga naturalizado brasileiro. O bispo diocesano de Caratinga (MG), dom Emanuel Messias de Oliveira é o responsável pelo início do processo.

Padre Júlio Maria de Lombaerde nasceu na Bélgica em 1878. Durante os 32 anos em que residiu no Brasil, o sacerdote morou por 16 anos nas regiões norte e nordeste, e os outros 16, em Minas Gerais.

Nestes locais, o padre iniciou amplos movimentos de animação da Igreja Católica. Foi conferencista aclamado pela crítica eclesiástica e civil e fundou três congregações religiosas: Filhas do Coração Imaculado de Maria, Missionários de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e Irmãs Sacramentinas de Nossa Senhora.

### Dom Romero será beatificado em maio

Foi anunciado no dia 11 de março na capital salvadorenha que foi confirmado o dia 23 de maio como data da beatificação de Dom Óscar Arnulfo Romero. A confirmar a data, Dom Vincenzo Paglia, Presidente do Pontifício Conselho para a Família e postulador da causa de beatificação.



## Moçambique: os Bispos denunciam injustiças na sociedade

Segundo os Bispos o número dos cidadãos excluídos das decisões importantes sobre o País cresce de modo vertiginoso. O governo é acusado de ser “cada vez menos capaz” de aplicar os princípios consagrados no artigo 11 da Constituição: da construção de uma sociedade justa à promoção de um desenvolvimento equilibrado e a defesa dos direitos humanos.

## Papa Francisco convoca Ano Santo da Misericórdia

O papa anunciou o Ano Santo da Misericórdia, que terá início no dia 8 de dezembro deste ano, na solenidade da Imaculada Conceição e, concluirá em novembro de 2016.

“Sede misericordiosos como o Pai” será o lema do Jubileu Extraordinário, versículo retirado do Evangelho de São Lucas.

A iniciativa convida os fiéis do mundo inteiro a celebrarem o sacramento da Reconciliação.

AV

23

## Campanha da Fraternidade 2016 será ecumênica

Tal como nas três versões anteriores, a ação será coordenada pelo CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil. Uma das maiores novidades para esta IV edição é que ela deverá transpor fronteiras nacionais, já que contará com a participação da Misereor - entidade episcopal da Igreja Católica da Alemanha que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, África e América Latina.

O lema bíblico para apoiar esta escolha baseia-se em Amós



5:24, que diz: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”. Ambos, tema e lema, foram definidos em uma reunião realizada em São Paulo, entre os dias 4 e 6 de novembro, reunindo membros da Comissão da Campanha e representantes da Misereor.

## Anunciado o tema do Círio de Nazaré

Em 2016, a Arquidiocese de Belém receberá o XVII Congresso Eucarístico Nacional, celebrará os 400 anos do início da evangelização da Amazônia e da fundação da cidade de Belém. Para preparar os fiéis para estes eventos e refletir sobre a presença viva de Cristo no meio de nós, a Arquidiocese de Belém, no estado do Pará, anunciou o tema do Círio de Nazaré para o ano de 2015: “Maria, Mulher Eucarística”.

Os católicos paraenses também refletirão sobre o Corpo e Sangue de Cristo ao longo do próximo ano. O período de 12 de janeiro de 2015 a 12 de janeiro de 2016 será o Ano Eucarístico da Arquidiocese de Belém. A próxima será a 223ª edição do Círio de Nazaré.

## Encontro inédito dos Bispos eméritos da América Latina e Caribe, em Bogotá

Trata-se de um evento inédito promovido pelo Departamento de “Comunhão Eclesial e Diálogo, nwa área de Conferências Episcopais e Igrejas particulares” do Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM).

“A Igreja busca oferecer uma atenção especial àqueles Bispos de toda América Latina e do Caribe, que, depois de anos de trabalho pastoral e de condução das dioceses, se encontram em retiro de trabalhos”, explica o órgão eclesial latino-americano em nota à imprensa.

Além do mais, outro objetivo é criar um espaço, no qual os Bispos Eméritos possam contribuir para a criação de novas atividades missionárias, a partir da sua experiência e sabedoria.

# AV



## Voz das Comunidades

### BARRETOS

#### Retomada das atividades pastorais

Depois de mais de um ano de tratamento médico por causa de um câncer ao cólon, pe. Costante Gualdi retomou suas atividades como Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Barretos. Ele partilha um pouco do que viveu no período de tratamento: “Antes de tudo tenho que agradecer a Deus pelo seu imenso amor demonstrado, dando-me a graça e o dom da saúde. Foi um período longo em que pude perceber o quanto somos frágeis e necessitados do carinho e da força do Senhor da vida. Senti a sua presença em todos os momentos, em modo particular quando estava internado na UTI e no quarto do hospital. Nunca me abandonou, mas sempre me sustentou, dando-me força e coragem para enfrentar as situações difíceis do tratamento como a quimioterapia. Graças ao seu amor estou novamente em forma e com bastante saúde cumprindo todos os meus deveres do ministério sacerdotal. Agradeço a todos os que estiveram muito perto de mim, seja com a oração, seja na assistência como acompanhante no quarto do hospital. Um obrigado todo particular ao pe. Carlos Bozza que levou em frente com muito zelo a Paróquia neste último período, como também aos outros padres que colaboraram na assistência aos fiéis.”

AV

25

#### Pe. André Luiz Correa a caminho da Agregação Interna

Depois de um tempo de preparação, reflexão, discernimento e oração o pe. André Correa, da Diocese de Bauru, resolveu iniciar a caminhada rumo à Agregação Interna, ou seja, viver sua vocação de padre diocesano de uma forma nova, vivendo em comunidade e partilhando

do Carisma da Congregação de Jesus Sacerdote. No dia 02 de fevereiro ele iniciou formalmente essa nova etapa e passou a morar na Casa de Jesus Sacerdote de Barretos, aumentando assim o número da



fraternidade e iniciando oficialmente o caminho da Agregação Interna. “Para nós é motivo de muita alegria e acompanhamos este nosso irmão com a oração para que o Senhor o ilumine e lhe dê muita força para abraçar com garra este seu chamado. O caminho é longo, mas o importante é ser disponível e dar um passo a frente a cada dia”, comentou padre Costante Gualdi.

### Dia 07 de março

A Comunidade de Barretos uniu-se a todas as fraternidades da Obra de Padre Mário Venturini e celebrou com muita fé o dia da Primeira Ideia-Inspiração do nosso Fundador. Logo de manhã, nas Laudes, vários Agregados do Núcleo de Barretos fizeram-se presente para juntos louvar e agradecer a Deus por esta dádiva e ao mesmo tempo pedir a graça da fidelidade ao carisma recebido. A Capela da casa estava bem arrumada e ao lado do altar sobressaía o quadro de Jesus no horto. No Domingo dia 08/03 às 14h30 houve a Reunião de todos os Agregados, precedida pela oração do santo Terço pela Obra e em seguida numa sala da casa leu-se e comentou-se a carta enviada a todos pelo Superior Geral, como também refletiu-se sobre esta data tão importante para nossa Família Religiosa. Fizemos nossa a preocupação do pe. Mário e nos empenhamos para que nos tornemos portadores do Carisma do Padre: Rezar e fazer rezar pelos Sacerdotes, reparar e fazer reparar as ofensas ao Sagrado Coração de Jesus.

## Chegada dos Padres hóspedes

No final de semana 7 e 8 de março chegaram na casa de Barretos mais uma turma de cinco padres, vindos dos vários cantos do Brasil, para um tempo de graça em suas vidas. Eles permanecerão na Casa de Jesus Sacerdote até novembro e neste período terão a oportunidade de fazer uma pausa salutar, retomando forças para a própria caminhada ministerial, sob o acompanhamento de padre Carlos Bozza. Aos padres hóspedes é oferecida uma proposta centrada na experiência da vida comunitária junto aos padres de Jesus Sacerdote, colocando Jesus Sacerdote ao centro da vida e da jornada cotidiana, através da Celebração Eucarística, da Liturgia das Horas e da Adoração do Pão da Vida e auxiliados pelo acompanhamento do Diretor Espiritual Pe. José Smits, dehoniano e pela doutora Tânia. Para estes nossos irmãos no sacerdócio, como diria São Paulo, é o tempo favorável. Depois desta experiência poderão voltar às suas Paróquias com muito mais ardor e vontade de servir aos irmãos que o Senhor lhes confiará.



## Novena de São José

No dia 10 de março começou a Novena em honra de São José e o Núcleo dos agregados de Barretos está participando das Orações da Manhã em nossa Casa onde no final se faz a Novena a este Santo que o nosso Fundador tanto amava e tinha por ele uma grande devoção. De fato no "Espírito da Congregação de Jesus Sacerdote" ele assim escrevia: "Será nosso dever celebrar com o devido culto as festas em honra de São José, para que o protetor dos Virgens, a cuja fiel proteção foram confiados a própria inocência Cristo Jesus e a Virgem das Virgens, nos ajude a servir virginalmente a Jesus e a Maria com mente pura, com coração limpo e com corpo casto".



# MARÍLIA

## Visita fraterna do nosso superior geral

Pe. Gian Luigi Pastò, nosso superior geral, esteve no Brasil, entre os dias 31 de dezembro de 2014 e 20 de janeiro passado. Ele veio realizar a visita fraterna às nossas três comunidades religiosas. Assim como aconteceu nas outras duas comunidades, sua passagem por Marília foi muito feliz e agradável. Junto com ele pudemos avaliar a caminhada de nossa comunidade religiosa referente ao ano passado e ao mesmo tempo colhemos pistas para programar a caminhada deste ano corrente. Como de costume, Pe. Gian Luigi também dialogou em particular com cada um dos coirmãos. Junto com Pe. Gian Luigi veio também Giovanna Fadanelli, uma nossa amiga da comunidade de Trento. Ela desejava muito conhecer nossas comunidades no Brasil e conhecer algumas das belezas do nosso país. Giovanna apreciou tudo o que viu e voltou para a Itália com uma bela impressão do Brasil.

28

## Encontro dos amigos da Congregação

Aproveitando da presença de Pe. Gian Luigi em nosso meio, realizamos, no dia 11 de janeiro, um encontro dos amigos da Congregação. Foi também este um momento muito fraterno, em que os amigos da Congregação expressaram seu interesse pela caminhada da nossa família religiosa. O encontro dos amigos da Congregação foi marcado por momentos de oração, de partilha em grupo, de plenários e no final uma agradável confraternização.

## Assembleia Paroquial

No dia 08 de fevereiro passado tivemos a Assembleia Paroquial para avaliar a caminhada de 2014 e programarmos a caminhada de 2015 no que se refere à Pastoral de nossa Paróquia São Judas Tadeu. A Assembleia aconteceu das 08:00hs às 14:30hs nas dependências da nossa paróquia mesmo. Foi um momento muito rico de avaliação e de ricas propostas pastorais. Esperamos que o que foi proposto nós consigamos colocar em prática. Deus nos ajudará. Outro ponto importante de uma assembleia como esta foi o clima de alegre convivência fraterna entre nós. Deste modo o nosso trabalho se tornou ainda mais agradável.

## Tempo de repouso

Entre os dias 09 e 16 de fevereiro, pe. Márcio esteve na casa de sua família, em Taciba – SP. Nesses dias, ele aproveitou para descansar, pois estava mesmo precisando disso. Durante os dias em que ficou ali, ele aproveitou também para dialogar com os pais, irmãos, visitar parentes e amigos, além de auxiliar o pároco de Taciba nas celebrações paróquias. Terminados os dias de permanência junto à sua família, Pe. Márcio voltou para Marília, onde retomou sua vida na comunidade e na paróquia.

## Retorno dos nossos aspirantes

Nossos seminaristas que estavam de férias, após o término das aulas no começo de dezembro de 2014 retornaram à nossa comunidade no final de janeiro passado. Voltaram animados para a retomada da caminhada, seja na convivência no interior da comunidade, como nos estudos e na pastoral. Dos seis aspirantes do ano passado, apenas um decidiu deixar-nos. Ele optou pelo seminário diocesano. Desejamos a ele uma boa caminhada. A exemplo do ano passado, Ir. Cláudio será também este ano o prefeito dos aspirantes.

N

29



# OSASCO

## 20 anos da comunidade de Osasco

No dia 25 de fevereiro a comunidade de Osasco, comemorou 20 anos. Para esta ocasião foi celebrada uma missa em ação graças lembrando com carinho os pioneiros pe. Pio e pe. Mário que abriram a comunidade no ano de 1995. Após a missa tivemos uma confraternização no salão paroquial com os amigos da congregação. Ir. Raphael apresentou a todos um pouco da história da comunidade e também da congregação. Já o diácono Adenilson destacou a importância dos amigos e paroquianos de co-dividir o nosso carisma de rezar e trabalhar pela santificação dos padres.

## Ano da Vida Consagrada na Diocese de Osasco

O Ano da Vida Consagrada é sem dúvida uma ocasião especial para que os consagrados e todo o povo de Deus redescubram e valorizem sempre mais a importância dessa vocação na vida da Igreja. A Diocese de Osasco, animada pelo seu bispo dom frei João Bosco, está bastante empenhada em fortalecer a organização diocesana da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) e em promover iniciativas que envolvam todos os religiosos e o povo de Deus ao longo desse ano. Padre Nivaldo Moisés é o coordenador da CRB Osasco e relata que essas iniciativas pensadas pelo núcleo e motivadas pelo bispo estão fazendo com que os religiosos presentes na diocese se empenhem numa caminhada comum. Os primeiros frutos já aparecem, seja na maior participação dos religiosos nos encontros do núcleo da CRB Osasco, seja nos eventos em âmbito diocesano.

## Começo do ministério diaconal.

O diácono Adenilson está exercendo seu ministério diaconal na comunidade de Osasco. Ele está bastante empenhado na pastoral da Paróquia Senhor do Bonfim, de modo especial acompanhando a Catequese e os Ministros Extraordinários da distribuição Eucarística. Ocasionalmente ele faz também a homilia nas celebrações eucarísticas e preside a Celebração da Palavra quando não há Missa, seja na paróquia do Bonfim, seja em alguma outra paróquia da Diocese de Osasco. Ele participa dos encontros do clero seja em âmbito diocesano,

como regional, dessa forma, começa a entrar em maior sintonia com o presbitério local e com as diretrizes da pastoral da Diocese. Esses encontros são sempre momentos preciosos de estreitar os laços de amizade e fraternidade com os padres.



### Experiência de Ir. Raphael na Itália

Após ter terminado o bacharelado em Teologia, o irmão Raphael se prepara agora para os votos perpétuos e o diaconato. Como proposta de experiência formativa ele está na Itália, onde poderá conhecer os lugares da história da Congregação (Casa Mãe, de modo especial), mas também

conhecer os trabalhos, ministérios e os coirmãos da Congregação na Itália.



### Falecimento

No dia 22 de fevereiro faleceu o senhor Jesus de Oliveira, pai do diácono Adenilson. A causa da morte foi um infarto agudo do miocárdio. No velório e enterro que aconteceu em Barretos o próprio diácono presidiu as exéquias. Vários co-irmãos estiveram presente. Rezemos para que o Senhor o acolha no seu Reino e conforte o diácono Adenilson e sua família.

# PROFISSÃO RELIGIOSA PERPÉTUA

“Para que sejam santificados na verdade.”

(Jo 17,19b)

Com profundo sentimento de gratidão a Deus, no ano dedicado à vida consagrada, a Congregação de Jesus Sacerdote, meus familiares e eu, Ir. Raphael Nunes Dias da Cunha, temos a alegria de convidar-vos para a Celebração Eucarística na qual emitirei a Profissão Religiosa Perpétua.

“Consagro-me para sempre ao Senhor, para a glória de Seu Nome, a construção de Seu Reino, a honra do Coração Sacerdotal de Jesus e a reparação dos pecados do mundo, para o crescimento no amor e a santificação dos ministros da Igreja.”

Data: 28 de junho de 2015 às 9h30 da manhã  
Local: Igreja de Nossa Senhora do Rosário  
Praça Padre Primo, s/n. – Barretos – SP  
Informações: (17) 3322-2945, (11) 3682-8675



AV

32

Conto com sua oração e presença.

## ORDENAÇÃO DIACONAL

“Nisto reconhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros”

[Jo 13,35]



Na alegria do sim definitivo, a Congregação de Jesus Sacerdote, meus familiares e eu, Ir. Raphael Nunes Dias da Cunha, temos a imensa satisfação de convidar você e sua família para a solene Celebração Eucarística, na qual pela Oração da Igreja e imposição das mãos do Exmo. e Revmo. Dom Luiz Antônio Cipolini, bispo diocesano de Marília, serei ordenado diácono para o anúncio da Palavra e ao serviço do Povo de Deus.

Dia: 12 de Julho de 2015 - Horário: as 10h

Local: Santuário de São Judas Tadeu - Rua Ribeirão Preto, 696 – Marília – SP

Informações: (14) 3433-9094, (11) 3682-8675

# AV

## Jovem!

Deseja assumir o ideal de viver e trabalhar para a Igreja ter mais padres e para que estes sejam sempre mais santos?

**JUNTE-SE A NÓS!**



## Profissão e Ordenação do diác. Adenilson



Ir. Adenilson é acolhido definitivamente na família religiosa por seu superior geral.



Pe. Nivaldo ajuda o neo-diácono a se paramentar



O neo-diácono é cumprimentado por pe. Pio, nosso ancião com 92 anos.



Entrega total de Ir. Adenilson na profissão perpétua.



O neo-diácono recebe o abraço fraterno do seu amigo pe. Luís Filidis da Igreja Ortodoxa Ucraniana.



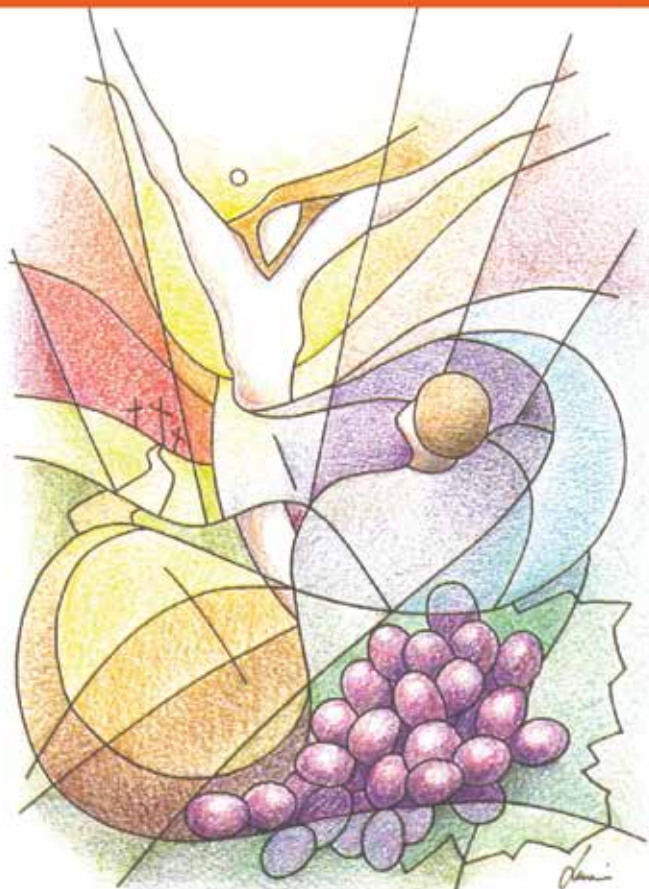
Familiares do Ir. Adenilson



AV

"A vocês que durante o tempo da Santa Quaresma ficaram unidos ao Senhor, sentindo compaixão diante de suas dores. Possa Ele comunicar-lhes de maneira abundante a alegria de sua Santa Ressurreição"

Pe. Mario Venturini



**Casa de Jesus Sacerdote**

Rua André Royat, 332 • 06233-150 • Osasco/SP • Tel.: 11 3682 8675  
[www.jesusacerdote.org.br](http://www.jesusacerdote.org.br) • e-mail: [contato@jesussacerdote.org.br](mailto:contato@jesussacerdote.org.br)